

Disciplina:	HST 8307	Semestre:	2022.2	Turma:	3326
Nome da disciplina:	Laboratório de Ensino em História e Plantas Medicinais				
Professora:	Renata Palandri Sigolo				
Monitores/estagiários:	não				
Horário:	Terças-feiras, 08h20-11h50	Local	Horto Didático de Plantas Medicinais-HU		
Horários de atendimento do professor:	Quintas-feiras das 14h às 16 h (agendar horário por e-mail)				
Local de atendimento:	LABHISS ou local a agendar				
Email do professor:	rpalandris@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:	não				
Website/blog/moodle:					
Ementa:					
Estudo do uso de plantas medicinais através da perspectiva histórica, sua construção em diferentes contextos históricos e sua aplicação no ensino de História.					
Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o interesse do (a) acadêmico (a) em perceber as teorias e as práticas na área da saúde – em específico, o estudo de plantas medicinais_ enquanto objetos de estudo do historiador. • Proporcionar o conhecimento da área através do estudo e debate de fontes primárias e bibliografia específicas. • Promover a atuação transdisciplinar envolvendo História e outras áreas de conhecimento. • Produzir roteiro histórico de visitação a horto de plantas medicinais, como forma de promover e refletir sobre o conceito de história pública, ensino de história e do papel do historiador na sociedade. 					
Metodologia e avaliação:					
A metodologia deste Laboratório se desenrolará em quatro etapas:					
<p>1. Sensibilizando (30 agosto à 6 de setembro)</p> <p>O objetivo desta etapa inicial é sensibilizar os estudantes para a proposta da disciplina e do resultado final aguardado (livro digital coletivo com sugestão de roteiro histórico de visita ao Horto), sem descuidar de que o processo é tão ou mais importante do que o “produto” resultante. Para tanto, iremos realizar leituras, debates e atividades práticas que envolverão a compreensão do trabalho cooperativo em um espaço ao ar livre, tendo como tema de intervenção as plantas medicinais e sua interface com a História e a História Pública.</p>					
<p>2. Escolhendo e delimitando (13 à 27 de setembro)</p> <p>Este segundo momento da disciplina pretende dar uma visão geral sobre a relação entre humanos e plantas medicinais em vários momentos da História, agindo como um catalizador das escolhas que deverão ser</p>					

feitas para a confecção do livro digital. A ideia a ser ressaltada é de que existem várias lógicas para o uso de plantas medicinais, dependentes do contexto histórico em que são construídas. Esta etapa contará, ainda, com a vivência de algumas experiências de abordagem das plantas medicinais como objeto da história através das dinâmicas Cacos da História e Jardins da História (Roteiro de visita ao Horto).

3. Estabelecendo o contexto espaço-temporal (04 de outubro à 8 de novembro)

Localizada no “coração” da disciplina, esta etapa depende da tomada de decisão e do trabalho cooperativo. Cinco equipes serão formadas de acordo com as cinco temáticas sugeridas que relacionam o uso de plantas medicinais, diferentes lógicas e contextos históricos (1. Theodor Peckolt; 2. Pedro Chernoviz; 3. Kaingang; 4. Iorubá; 5. Imprensa brasileira- 1980). Iremos proceder ao debate dos textos selecionados e a confecção da problemática pertinente a cada temática, em harmonia com o objetivo geral do livro. Outras sugestões temáticas podem ser incorporadas, desde que venham acompanhadas de bibliografia e fontes primárias suficientes e de qualidade.

4. Transformando e divulgando (15 de novembro à 13 de dezembro)

Este é o módulo final da disciplina e é o momento para analisarmos as fontes escolhidas relacionando-as à bibliografia debatida e às problemáticas definidas na etapa anterior, escolhermos imagens e confeccionarmos o livro de maneira cooperativa.

AVALIAÇÃO

Debate de textos e exercícios visando a construção da proposta de livro coletivo digital (sem ISBN, proposta detalhada no moodle).

A avaliação será feita através das seguintes etapas:

1. Participação nos debates de texto: o estudante deverá levantar ao menos um ponto de interesse em relação ao texto sugerido para debate, desenvolvendo-o oralmente. (1,0 no conjunto)
2. Participação em vivências e exercícios (1,0 no conjunto)
3. Confecção do livro digital coletivo : todas as etapas farão parte da avaliação (7,0)

A pontualidade na entrega de tarefas também faz parte da avaliação e valerá 1,0.

Conteúdo programático com cronograma:

1. Sensibilizando

TEXTOS:

- FRANTZ, Walter. Educação e cooperação: práticas que se relacionam. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 3, nº 6, jul/dez 2001, p. 242-264

- FLEURY, Laís (org). *Guia de Aprendizado ao Ar Livre em Jundiaí*. Jundiaí: Instituto Alana, 2021.
- LEFRANC, Adeline. *L'École du Dehors*. Disponível em: <https://profsentransition.com/ecole-du-dehors/>. Acesso em 01 março 2022. Tradução livre de Renata Palandri Sigolo
- LIDDINGTON, Jill. O que é História Pública? In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de Almeida; ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira (Org.) *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011, pp.31-52.

2. Escolhendo e delimitando

TEXTOS:

- CRELLIN, John. Herbalismo. In : PORTER, Roy (org.). *Medicina: a História da Cura*. Lisboa: Centralivros, 2002. p.68-93
- SIGOLO, Renata Palandri. (org.) *Plantas Medicinais e os cuidados com a saúde: contando várias histórias*. Florianópolis: NUPPe/UFSC, 2015.
- Vivências “Cacos da História” e “Jardins da História”.

3. Estabelecendo o contexto espaço-temporal

TEXTOS:

Tema 1 – Theodor Peckolt

- SANTOS, Nadja P. Theodoro Peckolt: a produção científica de um pioneiro da fitoquímica no Brasil. *História, Ciências, Saúde- Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, 515-33, maio-ago. 2005.
- COMPLEMENTAR: EDLER, Flávio. Farmacopeias, medicamentos e plantas medicinais brasileiros. In: _____. *Boticas & Pharmacias: uma história ilustrada da farmácia no Brasil*. Rio de Janeiro: casa da Palavra, 2006.p. 76-91

Tema 2- Pedro Chernoviz

- GUIMARÃES, Maria Regina C. Chernoviz e os manuais de medicina popular no Império. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, 501-14, maio-ago. 2005
- COMPLEMENTAR: EDLER, Flávio. Farmacopeias, medicamentos e plantas medicinais brasileiros. In: _____. *Boticas & Pharmacias: uma história ilustrada da farmácia no Brasil*. Rio de Janeiro: casa da Palavra, 2006.p. 76-91
- COMPLEMENTAR: MEDEIROS, Aline da Silva. The scientific authorship of Doctor Chernoviz, from the popularization of medicine to professional training: the Dicionário de medicina popular, 1842-1890. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.25, n.1, jan.-mar. 2018.

Tema 3- Kaingang

- DE BIAZI, Adriana A.B.P. *Espiritualidade e conhecimentos da mata na formação dos especialistas de cura Kaingang da Terra Indígena Xapecó/SC*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Antropologia Social - PPGAS da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2017.
- OLIVEIRA, Marília F.S.de; OLIVEIRA, Orlando J.R. Cosmologia e xamanismo ameríndio. In: _____. *Na trilha do caboclo: cultura, saúde e natureza*. Vitória da Conquista: UESB, 2007.p.63-71
- COMPLEMENTAR: CAMARGO, Maria Thereza Lemos de. As plantas medicinais e os primeiros habitantes das Américas. In : _____. *As plantas medicinais e o sagrado. A etnofarmacobotânica em uma revisão historiográfica da medicina* Página 2 de 6 popular no Brasil. São Paulo : Ícone, 2014.p. 107-119.

Tema 4- Iorubá

- OLIVEIRA, Marília F.S.de; OLIVEIRA, Orlando J.R. Caminhos Jejê-Nago. In: _____. *Na trilha do caboclo: cultura, saúde e natureza*. Vitória da Conquista: UESB, 2007.p. 72-87.
- CARNEY, Judith. Navegando contra a corrente: o papel dos escravos e a flora africana na botânica do período colonial. *África: Revista do Centro de estudos Africanos*. SPS. São Paulo, 22-23: 25-47, 199-2001.

Tema 5- Imprensa Brasileira, 1980

- SIGOLO, Renata Palandri. Healing Through Plants: relationships among knowledge systems in the brazilien press of the 1970s In: YUE, Yue; CHANTALIC, Molly (org.). *Herbs and the evolution of human societies*. Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2022. p.75-96. (será fornecida a versão em português)
- Fernandes, Tania Maria. Pesquisa em Plantas Medicinais: 30 anos de busca de credibilidade. In: _____. *Plantas medicinais: memória da ciência no Brasil*. / Tania Maria Fernandes. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.p. 77-160.

4.Transformando e divulgando

FONTES PRIMÁRIAS

Tema 1 – Theodor Peckolt

- PECKOLT, Theodor. *História das Plantas Medicinais e úteis do Brasil*, 1888. V1 e 2

Tema 2- Pedro Chernoviz

- CHERNOVIZ, Pedro. *Diccionario de Medicina Popular e das Sciencias Assesorias para uso das famílias*, 1890.

Tema 3- Kaingang

- TCCs da Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica (UFSC)

Tema 4- Iorubá

- VERGER, Pierre. Ewé, o uso das plantas na sociedade iorubá. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

Tema 5- Imprensa Brasileira, 1980

- Artigos da década de 1980 do Jornal do Brasil (disponíveis na Hemeroteca Digital)

- No dia 20 de dezembro, a aula será destinada à recuperação dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Regimento dos Cursos de Graduação da UFSC.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

D) É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC, para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

E) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados na **lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a coordenação do curso.

Bibliografia Básica:

BIBLIOGRAFIA BASICA

ADAM, Philippe; HERZLICH, Claudine. **Sociologia da doença e da medicina**. Bauru:EDUSC,2001.

CAMARGO, Maria Thereza Lemos de Arruda Camargo. **As plantas medicinais e o sagrado**. A etnobotânica em uma revisão historiográfica da medicina popular no Brasil.São Paulo: Ícone , 2015.

CHALHOUB, Sidney (org.)**Artes e ofícios de curar no Brasil**. Campinas: UNICAMP, 2003.

FRANCIA, Susan; STOBART, Anne. **Critical Approaches to the History of Western Herbal Medecine**.

London: Bloomsbury, 2015.

GURGEL, Cristina. **Doenças e curas**: o Brasil nos primeiros séculos. São Paulo: Contexto, 2010.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e Fronteiras**. São Paulo. Companhia das Letras, 1994.

LE GOFF, Jacques (org). **As doenças têm história**. Lisboa, Terramar, s.d.

LUZ, Madel T. **Natural, Racional, Social**: razão médica e racionalidade científica moderna. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

MAUAD, Ana Maria ; AMEIDA, Juniele Rabelo de ; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.) **História Pública no Brasil**. Sentidos e itinerários. São Paulo : Letra e Voz, 2016.

MARQUES, Vera Regina Beltrão. **Natureza em Boiões**: Medicinas e Boticários no Brasil Setecentista. Campinas-SP: Unicamp, 1999.

OLIVEIRA, Marília F.S.de; OLIVEIRA, Orlando J. **Na trilha do caboblo**: cultura, saúde e natureza. Vitória da Conquista: UESB, 2007.p.63-71

PORTER, Roy (org.) **Medicina**: a história da cura. Lisboa, Centralivros, 2002

_____. **Das tripas coração**: uma breve história da Medicina. Rio de Janeiro/ São Paulo, 2004.

QUEIROZ, Marcos S. **Saúde e doença**: um enfoque antropológico. Bauru: EDUSC, 2003.

RIBEIRO, Márcia Moisés. **A ciência dos Trópicos**: A arte médica no Brasil do século XVIII. São Paulo. Hucitec, 1997.

SIGOLO, Renata Palandri. (org.) **Plantas Medicinais e os cuidados com a saúde**: contando várias histórias. Florianópolis: NUPPe/UFSC, 2015.

STARLING, Heloisa Maria Murgel; GERMANO, Lígia Beatriz de Paula; MARQUES, Rita de Cássia Marques (org). **Medicina**: História em exame. Belo Horizonte: ed. UFMG. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Melvina. **Das ervas medicinais à fitoterapia**. Cotia: Ateliê, 2002.

CONRAD, Lawrence I. et alii. **Histoire de la lutte contre la maladie**. Paris: Synthélabo, 1999.

BARDINET, Thierry. **Les papyrus médicaux de l'Égypte pharaonique**. Paris :Fayard, 1995.

BILIMOFF, Michèle. **Enquête sur les plantes magiques**. Rennes: Éditions Ouest-France, 2003.

BIRLOUEZ, Éric. **La Santé par L'alimentation**. Paris: Ouest-France, 2013.

CAIRUS, Henrique, RIBEIRO, Wilson. **Textos Hipocráticos**: o doente, o médico e a doença. Editora Fiocruz: Rio de Janeiro, 2005.

LAÏS, Erika. **L'ABCdaire des plantes aromatiques et médicinales**. Paris : Flammarion, 2001.

LA VALLÉE, Elisabeth Rochat de; LARRE, Claude. **Yin Yang in Classical Texts**. s/l: Monkey Press, 2006.

MARQUES, Evair A. **Racionalidades Médicas**: medicina ayurvédica – tradicional arte de curar na Índia. Rio de Janeiro: UERJ/IMS, 1993.

McINTYRE, Anne. **Guia completo da fitoterapia**: um curso estruturado para alcançar a excelência profissional. São Paulo: Pensamento, 2011.

NASCIMENTO, Marilene Cabral do. **As duas faces da montanha**: estudos sobre medicina chinesa e acupuntura. São Paulo: Hucitec, 2006.

THOMAS, Keith. **Religião e declínio da magia**;crenças populares na Inglaterra, séculos XVI e XVII. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

VERGER, Pierre Fatumbi. **Ewé**: o uso das plantas na sociedade ioruba. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Anexos/itens específicos: